

Informações Gerais de Produtos



Para garantir a beleza, efeitos desejados e a durabilidade do revestimento, ter uma mão de obra especializada é fundamental.

A seguir você vai conferir, dicas e recomendações que vão facilitar e garantir o perfeito assentamento do seu produto. E ainda orientações de tipos de argamassa, juntas, rejuntas e como fazer recortes.

Esperamos solucionar de forma rápida e prática muitas questões do dia a dia, otimizando tempo e eficiência na obra.

Índice

Especificação.....	4	Junta de movimentação	18
Mão de obra.....	4	Junta de dessolidarização	19
Local de aplicação	5	Rejuntamento	20
Cálculos	5	Ferramentas	21
Normas técnicas	6	Condições iniciais para o assentamento.....	21
Recebimento do material na obra.....	6	Parede interna.....	21
Definição do local de estocagem.....	6	Piso.....	22
Recebimento do material	7	Parede externa.....	23
Estocagem do material.....	7	Verificação das condições da base e/ou substrato	23
Separar os lotes dos produtos	7	Separação dos produtos	24
Empilhamento	8	Cortes, recortes e furos	25
Inspeção visual	8	Corte reto	25
Informações importantes	9	Corte quadrado	26
Contratação do assentador	9	Recorte.....	26
Materiais	9	Corte circular	27
Da resistência à abrasão superficial:	12	Assentamento	28
Cerâmica:	12	Assentamento de produtos com variação visual	29
Porcelanato:	13	Transpasse	30
Da resistência ao ataque químico:	13	Direção do assentamento.....	30
Da resistência ao escorregamento:	14	Seta de assentamento.....	30
Argamassa Colante.....	15	Cuidados durante a obra	31
Técnica de assentamento com argamassa colante.....	15	Proteção e limpeza pós obra.....	31
Argamassa de rejuntamento.....	16	Limpeza diária.....	32
Aplicação da argamassa.....	16	Ataque químico	32
Juntas	17	Prolongando a vida útil dos produtos	33



Especificação



Para não errar na escolha do produto ideal, contamos com diversas ferramentas, materiais de excelência e profissionais capacitados, tudo para auxiliá-lo da melhor maneira possível. A escolha do produto correto para cada ambiente assegura qualidade, beleza e a durabilidade que ele oferece.

A garantia dos produtos do Grupo Almeida e sua durabilidade estão diretamente relacionados com sua especificação, uso e manutenção, por isso, siga corretamente as recomendações deste manual.

Mão de obra



Para assegurar a durabilidade do revestimento e evitar transtornos futuros, você precisa contratar mão de obra especializada, garantindo bom assentamento e o efeito estético esperado. Antes de contratar o assentador, é importante verificar a qualidade dos seus trabalhos anteriores, observando os seguintes pontos:

- » Se o assentamento do produto é realizado com o bom alinhamento e o nivelamento adequado;
- » Se realiza uma boa limpeza após o assentamento;
- » Se possui ferramentas apropriadas e em bom estado: prumo, linha, régua, esquadro, colher, cortadores, desempenadeira dentada, nível, máquina de corte, martelo de borracha, trena, entre outros materiais que garantam o perfeito assentamento.

Local de aplicação



Antes de escolher o produto que combine melhor com o seu ambiente, considere as características do local de aplicação, como: ambiente interno, externo, tráfego intenso, superfície plana ou em aclive/declive. Esses fatores são importantes para evitar possíveis problemas futuros.

- » Classe de uso – determina a resistência à abrasão, ou seja, a resistência ao desgaste da superfície dos produtos esmaltados.
- » Superfície do produto – determina o acabamento da superfície e a segurança ao caminhar.
- » Consulte os nossos catálogos e sites para confirmar as especificações técnicas de cada produto.

Cálculos



Os cálculos para as paginações auxiliarão você na redução de desperdícios durante o assentamento, permitindo reduzir recortes nos ambientes.

Faça um desenho do cômodo que será revestido com suas medidas, isso o auxiliará no cálculo da quantidade dos produtos necessários para o ambiente. E para isso, basta multiplicar o comprimento pela largura. Além da quantidade necessária, é importante comprar sempre 10% ou mais, para recortes e possíveis quebras.

Se seu cômodo for irregular, imagine um quadrado ou retângulo no seu ambiente e vá dividindo e tirando as medidas das áreas individuais. Se for quadrado ou retângulo, basta multiplicar comprimento x largura. E ainda, se for triângulo, altura x largura e dividir por 2.

É sempre bom lembrar, produtos com relevo e sombra não podem ser girados para o aproveitamento do recorte pois não conseguiríamos a continuação do desenho.

Nesses casos tenha certeza do número de peças que você precisa para montar o painel.

Normas técnicas



○ assentamento de produtos cerâmicos deve ser realizado seguindo as especificações e recomendações das seguintes normas brasileiras:

- » ABNT NBR 13753 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento.
- » ABNT NBR 13754 – Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento.
- » ABNT NBR 13755 – Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante - Procedimento.

As normas técnicas estão disponíveis no site: www.abnt.org.br

Recebimento do material na obra



Definição do local de estocagem

Antes de receber os produtos, deve-se definir um local para descarga e estoque. O local de estocagem do produto deve ser definido considerando os seguintes fatores:

- » Locais cobertos, secos e com piso plano, nivelado e com resistência suficiente para suportar a carga dos pallets a serem acondicionados. Em caso de local descoberto, manter os produtos em pallets e plastificados ou cobertos com lonas plásticas.
- » A acessibilidade do local de estoque, tanto para a descarga quanto para a distribuição do produto durante a obra.

Recebimento do material

Durante o recebimento do material, o responsável deve ter em mãos a nota fiscal de compra dos produtos, para conferência dos seguintes itens:

- » Nome do produto, tamanho, tonalidade e a qualidade dos produtos identificados na etiqueta da embalagem do produto;
- » A quantidade dos materiais que estão sendo entregues;
- » A integridade das embalagens;
- » A integridade dos produtos. Para isso, recomendamos que se faça amostragem (abrindo algumas caixas) para conferência.

Estocagem do material



Os produtos devem ser estocados no local definido previamente e tomando os seguintes cuidados:

Separar os lotes dos produtos

- » Código (SKU);
- » Qualidade;
- » Tonalidade;
- » Bitola (tamanho).



Empilhamento

- » Empilhar no máximo 1,5m de altura;
- » Formatos retangulares devem ser posicionados em regularidade com o padrão do palete de fabricação;
- » Nunca encostar a parte esmaltada da peça na parede;
- » Nunca misturar diferentes tipologias no empilhamento de peças;
- » Cada fileira de caixa em um sentido;
- » Amarrar a pilha;
- » Identificar os lotes com placas indicativas, contendo nome do produto (código), a tonalidade e a bitola.

Inspeção visual



Antes de iniciar o assentamento, retire as peças das caixas e monte um painel. Faça a inspeção visual a fim de verificar se há algum defeito. Neste procedimento misture peças de diferentes caixas. As peças com defeitos visuais aparentes nunca podem ser assentadas, podendo ser utilizadas para recortes e acabamentos.

Constatando alguma irregularidade, não assente o produto e entre em contato com o seu vendedor.

Informações importantes



Contratação do assentador

É fundamental contratar assentadores profissionais para realizar este tipo de serviço. Antes de contratar o assentador é importante verificar a qualidade dos seus trabalhos anteriores, a sua capacitação profissional por meio de algum curso profissionalizante de assentamento de revestimento cerâmico.

Materiais

As placas cerâmicas podem ser classificadas em função de alguns aspectos técnicos, confira a seguir.

Do processo de fabricação:

» Extrudada (A).

» Prensada (B).



Do tipo de superfície:

» Esmaltadas (GL).

» Não-esmaltadas (UGL).



Da absorção de água:

» Quantidade de água que um produto pode reter.

Tipologia	Grupos de absorção de água	Absorção de água (%)	Indicação de uso
Porcelanato Técnico	Bla	Até 0,1%	Paredes e pisos internos e externos
Porcelanato Esmaltado	Bla	0,1 a 0,5%	Paredes e pisos internos e externos
Gres	Blb	0,5 a 3%	Paredes e pisos internos e externos
Semi Gres	Blla	3 a 6%	Paredes e pisos internos e externos
Semi Poroso	Bllb	6 a 10%	Paredes e pisos internos
Poroso	Blll	> 10%	Paredes internas



Da resistência ao manchamento (classe de limpabilidade):

» O quanto uma superfície pode reter sujeira e a facilidade de remoção de manchas.

Classe de Limpabilidade	Pode ser Limpo
5	Água quente
4	Detergentes comuns
3	Detergentes fortes
2	Produtos especiais
1	Não é possível limpar

A seguir, veja alguns produtos que facilitarão a sua limpeza:

Sujeira de	Pode ser Limpo com
Graxas e óleos	Água quente e detergente alcalino
Tintas	Removedor de tintas
Ferrugem e café	Água sanitária e saponáceo
Cerveja ou vinho	Água sanitária e saponáceo
Tinta de caneta	Acetona e benzina
Borracha de pneu	Aguarrás, saponáceo ou água sanitária
Sais solúveis (escorrido branco)	Vinagre de álcool ou água sanitária
Alumínio	Água sanitária e saponáceo
Riscos de lápis	Borracha comum
Pós obra	Vinagre de álcool ou água sanitária + saponáceo

» Recomendação: a água sanitária deve ser diluída em água, em uma proporção de 3 (água) por 1 (água sanitária).



Da resistência à abrasão superficial:

» Desgaste causado pelo tráfego na superfície.

Cerâmica:

Local de uso:	
LA	Sem Tráfego Produto para uso em paredes internas e externas (com até 3 metros de altura). Não pode ser utilizado em pisos. Deve ser atendido todos os requisitos das normas aplicáveis.
LB	Baixo Tráfego Indicado para uso em ambientes residenciais internos com pouco tráfego de pessoas e sem acesso a áreas externas. Também pode ser utilizado em locais LA. Não pode ser utilizado em garagens.
LC	Médio Tráfego Indicado para todos os ambientes residenciais internos ou externos cobertos (com trânsito de veículos). Também indicado para ambientes comerciais com tráfego médio de pessoas, sem trânsito de equipamentos e sem acesso a áreas externas. Também pode ser utilizado em locais LA e LB.
LD	Alto Tráfego Indicado para todos os ambientes comerciais e residenciais com intenso tráfego de pessoas e sem trânsito de equipamentos. Recomendado para locais onde não se requer resistência ao escorregamento. Também pode ser utilizado em locais LA, LB e LC.
LE	Altíssimo Tráfego Todos os ambientes residenciais, comerciais com tráfego altíssimo. Recomendado para locais onde se requer resistência ao escorregamento. Também pode ser utilizado em LA, LB, LC e LD.

Porcelanato:

Local de uso:	
LA	Sem Tráfego Produto para uso em paredes internas e externas (com até 3 metros de altura). Não pode ser utilizado em pisos. Deve ser atendido todos os requisitos das normas aplicáveis.
LB	Baixo Tráfego Indicado para uso em ambientes residenciais internos com pouco tráfego de pessoas e sem acesso a áreas externas. Também pode ser utilizado em locais LA. Não pode ser utilizado em garagens.
LC	Médio Tráfego Indicado para todos os ambientes residenciais internos ou externos cobertos (com trânsito de veículos). Também indicado para ambientes comerciais com tráfego médio de pessoas, sem trânsito de equipamentos e sem acesso a áreas externas. Também pode ser utilizado em locais LA e LB.
LD	Alto Tráfego Indicado para todos os ambientes comerciais e residenciais com intenso tráfego de pessoas e sem trânsito de equipamentos. Recomendado para locais onde não se requer resistência ao escorregamento. Também pode ser utilizado em locais LA, LB e LC.
LE	Altíssimo Tráfego Todos os ambientes residenciais, comerciais com tráfego altíssimo. Recomendado para locais onde se requer resistência ao escorregamento. Também pode ser utilizado em LA, LB, LC e LD.



Da resistência ao ataque químico:

» Desgaste ou corrosão provocado pelo uso inadequado de materiais de limpeza.

Agente Químico		Alta (A)	Média (B)	Baixa (C)
Ácidos	Alta concentração (H)	HA	HB	HC
Álcalis	Baixa concentração (L)	LA	LB	LC
Produtos domésticos e de piscinas		A	B	C

Da resistência ao escorregamento:

Grau de atrito que a superfície oferece durante a movimentação de pessoas e veículos.

- » Menor que 0,4 recomendado para áreas interna secas.
- » Maior ou igual a 0,4 recomendado para áreas internas e externas molháveis.

Argamassa Colante

A especificação da argamassa colante deve considerar a absorção de água e as dimensões da placa cerâmica a ser assentada, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tipo de Placa	Ambiente	Área da placa cerâmica		
		Até 20x20 cm	Entre 20x20 e 30x30 cm	Acima de 30x30 cm
Revestimentos Cerâmicos	Interno	AC I	AC II	AC II
	Externo	AC II	AC III	AC III
Porcelanato	Interno	AC III	AC III	AC III - E para pisos e no caso de fachadas aplicar fixadores adicionais
	Externo	AC III	AC III	

AC I – Ambientes internos, com exceção de saunas, churrasqueiras, estufas ou revestimentos especiais;

AC III - E – Revestimentos especiais, grandes formatos*, fachadas e churrasqueiras.

*Para formatos extremos com espessuras reduzidas, recomendamos consultar o fabricante de argamassa.

Para assentamentos especiais como em paredes de gesso acartonado, piscinas e piso sobre piso, utilizar argamassa adequada conforme recomendação do fabricante.

Técnica de assentamento com argamassa colante

Na técnica de simples colagem, a argamassa é espalhada somente sobre o contrapiso ou emboço. Já a técnica chamada de dupla colagem, garante uma melhor aderência dos produtos de formatos maiores, aplicando a argamassa sobre o contrapiso ou emboço e no verso da peça.

É obrigatório que todos os nossos produtos sejam assentados com dupla colagem para maior durabilidade e qualidade.

Nunca se deve aplicar a argamassa em pingos, pois não vai aderir o produto corretamente ocasionando quebras futuras.

Argamassa de rejuntamento

Atualmente existem diversos tipos de argamassa de rejuntamento disponíveis no mercado, podendo destacar a cimentícia e a epóxi.

Conforme a NBR 14992/2003 – A.R. Argamassa à base de cimento Portland para rejuntamento de placas cerâmicas - Requisitos e métodos de ensaios, as argamassas de rejuntamento cimentícias podem ser de dois tipos: Tipo I e Tipo II.

A utilização da argamassa de rejuntamento cimentícia tipo I ou tipo II deve ocorrer conforme as orientações a seguir:

Argamassa de rejuntamento cimentícia	
Tipo	Utilização
I	Com aplicação restrita aos locais de trânsito de pedestres/transeuntes, não intenso. Aplicação restrita a placas cerâmicas com absorção de água acima de 3%. Aplicação em ambiente externo, piso ou parede, desde que não excedam 20m ² e 18 m ² , respectivamente.
II	Todas as condições do Tipo I. Locais de trânsito intenso de pedestres/transeuntes. Aplicação em placas cerâmicas com absorção de água inferior a 3%.

A utilização de argamassa de rejuntamento epóxi é ideal para rejuntamento em locais destinados ao armazenamento de produtos alimentícios e outros locais que requerem ótimas condições de higiene (laboratórios, hospitais), pois além da alta resistência química apresenta boa resistência às manchas, fácil limpeza e esterilização.

Aplicação da argamassa

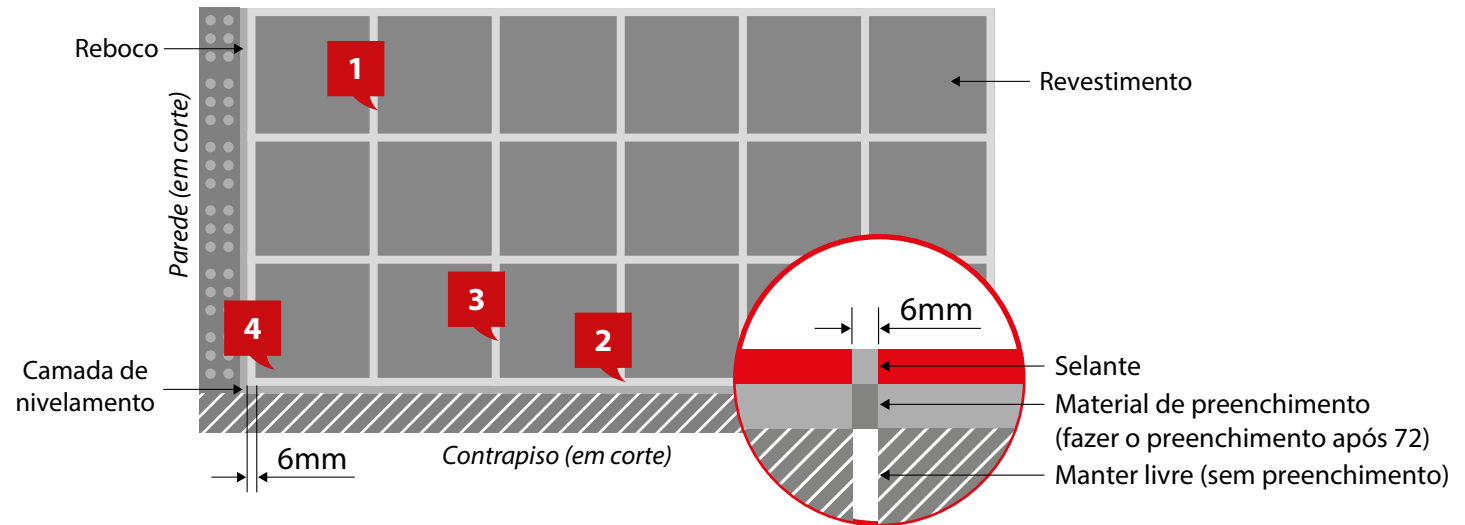
Para preparação da argamassa deve-se seguir as recomendações do fabricante, como misturá-la em um recipiente limpo com a quantidade de água indicada na embalagem da argamassa, não esquecendo que as condições climáticas também influenciam na quantidade de água utilizada.

Atenção: O tempo em aberto recomendado pelo fabricante também deve ser observado, pois a argamassa mantém suas propriedades inalteradas, sem interferir na qualidade e aderência. Por segurança, considere sempre um tempo aberto menor que o indicado, pois o vento e as temperaturas altas podem interferir no tempo correto.

Juntas

Os revestimentos cerâmicos estão sujeitos à movimentações das sobrecargas que as construções estão submetidas, das oscilações de temperatura (frio e calor) e umidade e vento. As juntas têm a função de aliviar estes esforços impostos ao revestimento cerâmico, absorvendo ou aliviando esta movimentação. Além da importância estética, elas também dão flexibilidade para acomodação das peças. Confira abaixo como são classificadas:

1. Juntas de assentamento;
2. Juntas estruturais;
3. Juntas de movimentação;
4. Juntas de dessolidarização.



Junta de assentamento é o espaço existente entre duas placas cerâmicas. Elas devem ser preenchidas com rejunte para que ocorra a impermeabilização do sistema da base da construção.

A largura das juntas de assentamento vai depender das dimensões da placa cerâmica, do tipo da placa cerâmica (porcelanato ou cerâmica), do tipo de borda da placa cerâmica (bold ou retificado). A largura mínima das juntas de assentamento a ser adotada para o assentamento dos produtos é apresentada a seguir:

Tipo de Revestimento	Tipo de acabamento na borda	
	Bold	Retificado
Porcelanato	-	1,5 mm
Cerâmica	5 mm	2 mm

É importante ressaltar que esta recomendação de largura mínima de junta de assentamento considera somente as características dimensionais da placa cerâmica de forma a obter um aspecto uniforme do revestimento.

Porém, esta recomendação de largura de junta não considera as deformações provenientes das variações térmicas, da flexão da laje, da compressão da parede e da expansão por umidade das placas cerâmicas. Para consideração destas deformações, deve-se realizar o dimensionamento da largura da junta em função dos esforços a que estarão submetidos o revestimento, bem como da flexibilidade da argamassa colante e da argamassa de rejuntamento.

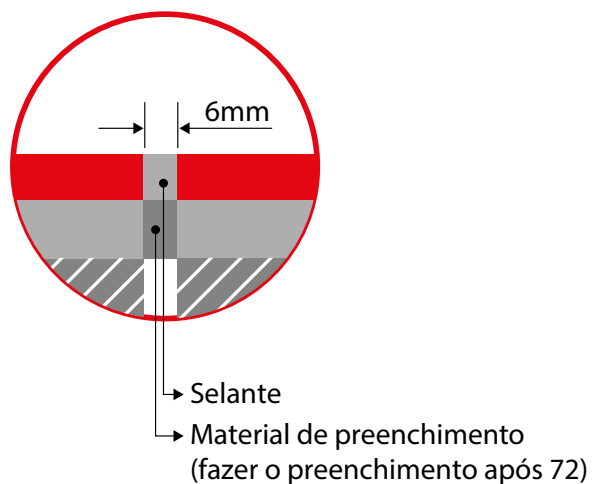
Junta de movimentação

As juntas de movimentação têm a função de interromper o contrapiso, assim como dividir a superfície revestida por placas cerâmicas, além de atuar no alívio de tensões originadas pela movimentação da base onde é aplicado o revestimento.

As juntas de movimentação previamente calculadas, devem utilizar material de preenchimento flexível, seguindo as exigências de acordo com a norma de assentamento.

A impermeabilização final deve ser feita com selante, poliuretano, mastique ou silicone.

Siga as exigências de acordo com a norma de assentamento:



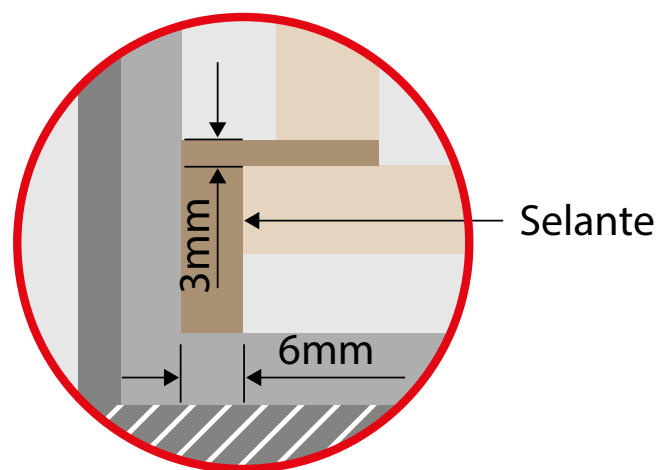
Aplicação de juntas de movimentação (6mm)		
Áreas	Local	Distâncias
Internas	Piso e parede	Igual ou maior que 32 m ² ou 8 m lineares
	Parede - exposta insolação e/ou umidade	Igual ou maior que 24 m ² ou 6 m lineares
	Piso - exposta insolação e/ou umidade	Igual ou maior que 20 m ² ou 4 m lineares
Externas	Parede	Horizontais a cada 3 m de altura e verticalmente a cada 6 m de altura
	Parede - muro	
	Piso	Horizontais a cada 3 m de altura e verticalmente a cada 6 m de altura
	Piso	Igual ou maior que 20 m ² ou 4 m lineares



Junta de dessolidarização

Espaços que separam a área com revestimento cerâmico de outras áreas, como paredes, tetos, pisos, pilares e lajes. No encontro do piso com a parede/parede e teto; Em volta das vigas e colunas; No encontro com outros materiais (pedra, madeira, etc). Elas aliviam as tensões provocadas pelo revestimento e/ou pelo substrato.

Para que haja absorção das tensões, o material de enchimento dessas juntas deve ser altamente deformável. No encontro com outros materiais preencher com material flexível e impermeável, tal como aglomerado de madeira, borracha alveolar, espuma de poliuretano, isopor, cortiça e outros materiais encontrados em materiais de construção.



Rejuntamento

O rejunte é muito importante para evitar futuras infiltrações e garantir a durabilidade do revestimento. Por isso, deve ser impermeável e antifúngico, principalmente em ambientes úmidos e nas áreas externas.

Para compensar as dilatações dos revestimentos cerâmicos é fundamental que o rejunte seja flexível. Antes da execução do rejunte, recomendasse proteger o perímetro (as bordas) do produto com fita adesiva crepe, de maneira a evitar a impregnação do rejunte na superfície da placa.

O rejuntamento do revestimento cerâmico deve ser realizado adotando as seguintes etapas:

- » É necessário aguardar pelo menos 3 dias para rejuntar o produto após a finalização do assentamento;
- » Espalhar a argamassa com a desempenadeira de borracha a 45° fazendo movimentos contínuos na direção diagonal às juntas de assentamento. Exercer pressão suficiente para forçar o material para o interior das juntas, preenchendo-as completamente;
- » Existem diversos tipos de rejunte, o rejunte do tipo epóxi, é mais utilizado em áreas internas por ser mais resistente, não mofar e apresentar acabamento mais liso facilitando a limpeza, contudo sua aplicação exige mão-de-obra especializada para que a funcionalidade e beleza desse material sejam aproveitadas;
- » O rejunte epóxi não é indicado para áreas externas, consulte o fabricante de rejunte para saber mais;
- » Realizar a limpeza usando espuma macia de poliuretano umedecida em água limpa, após a secagem inicial da argamassa de rejuntamento. O rejunte seca em 15 minutos e começa a endurecer em 2h30min após a preparação. Portanto, dê preferência limpar o rejunte antes de 15 minutos. Passar a espuma leve e continuamente, de modo a retirar apenas o filme de material opaco da superfície do revestimento cerâmico, sem danificar o rejuntamento recém executado;
- » Lembre-se de trocar a água com frequência, para manter a superfície limpa;
- » Aguardar 48 horas para liberar o tráfego. A cura inicial é obtida aos 7 dias e a cura final aos 28 dias.

Atenção: Nos produtos com granilha, proteção antiaderente (rústico) ou polido, indicamos a aplicação de cera, antes do rejuntamento, para uma maior proteção da superfície do produto e maior facilidade na limpeza.

Ferramentas



Para o assentamento de revestimento cerâmico, as principais ferramentas utilizadas são:

- » Régua de alumínio retilínea de 2m de comprimento;
- » Nível de bolha e de mangueira;
- » Prumo;
- » Esquadro;
- » Misturador de argamassa ou furadeira com hélice helicoidal;
- » Cortador de vídea diamantada;
- » Dosador de água;
- » Desempenadeira de borracha para rejuntamento;
- » Desempenadeira de aço com lado liso e outro lado dentado;
- » Argamassa colante;
- » Rejunte;
- » Disco diamantado.

Condições iniciais para o assentamento

Parede interna

O assentamento de revestimento cerâmico deve ser iniciado somente após ter concluído os seguintes serviços:

- » Canalizações de água e esgoto adequadamente embutidas e ensaiadas quanto à sua estanqueidade;

- » Elementos, caixas de passagens e derivações de instalações elétricas ou telefones adequadamente embutidos;
- » Caixilhos e batentes adequadamente fixados;
- » Revestimento de teto, quando executados diretamente na laje de concreto;
- » Após um período mínimo de cura da base de 7 dias sobre emboço e de 14 dias sobre demais bases.

Piso

O assentamento de piso cerâmico deve ser iniciado somente após ter concluído os seguintes serviços:

- » Revestimento de paredes;
- » Revestimento de tetos;
- » Fixação de caixilhos;
- » Execução da impermeabilização;
- » Instalação de tubulações embutidas nos pisos;
- » Ensaio das tubulações existentes quanto à estanqueidade.

Após ultrapassado o período mínimo de cura da base e/ou do contrapiso, caso não seja utilizado nenhum tipo de argamassa ou processo de cura especial, o assentamento deve ocorrer no mínimo 28 dias após a concretagem da base ou 14 dias após a execução do contrapiso. Antes do assentamento do piso, recomendasse a verificação da existência de umidade no contrapiso ou na base, por meio da fixação de um plástico sobre o contrapiso por um período de 24 horas. Após este período, deve ser observada a existência de umidade na face interior do plástico. Caso verifique umidade, não deve ser assentado o piso cerâmico.



Parede externa

O assentamento de revestimento cerâmico deve ser iniciado somente após ter concluído os seguintes serviços:

- » Canalizações de água e esgoto adequadamente embutidas e ensaiadas quanto à sua estanqueidade;
- » Elementos, caixas de passagens e derivações de instalações elétricas ou telefones adequadamente embutidos;
- » Caixilhos e batentes adequadamente fixados. Após um período mínimo de cura de 14 dias do emboço.

Verificação das condições da base e/ou substrato

Antes de iniciar o assentamento do revestimento cerâmico deve verificar as condições da base e/ou substrato de aplicação, em relação a:

- » Planicidade: o substrato ou base destinado para aplicação de revestimento de paredes e de pisos nivelados deve ter desvios máximos de 3 milímetros, para concavidades ou convexidades, medidos com régua de 2 metros de comprimento em todas as direções;
- » Caimento: o substrato ou base destinado para aplicação de pisos cerâmicos com caimentos deve atender aos seguintes valores de caimentos:
 - Ambientes não molháveis: máximo de 0,5%;
 - Áreas molhadas e molháveis: 0,5% em direção ao ralo ou a porta de saída. Recomenda-se que não seja ultrapassado o valor de 1,5%.
 - Nos boxes de banheiros o caimento deve estar compreendido entre 1,5% e 2,5% em direção ao ralo;
 - Piso externo aplicado sobre base de concreto deve ter caimento mínimo de 1,5%;
 - Piso externo aplicado sobre laje deve ser executado com caimento mínimo de 1,5%;
 - Em rampas a inclinação máxima é de 10%.
- » Resistência Superficial: A superfície de aplicação do revestimento deve apresentar resistência superficial suficiente para suportar as tensões provenientes do revestimento cerâmico. Não pode apresentar friável;
- » Resistência de Aderência: Para aplicação de revestimento cerâmico em paredes internas e externas, o emboço deve apresentar resistência de aderência à tração igual ou superior a 0,3MPa, conforme especificação da NBR 13749;
- » Limpeza: A superfície de aplicação do revestimento deve estar limpa, isenta de materiais estranhos (pó, óleos, tintas etc).

Separação dos produtos

Antes de iniciar o assentamento do revestimento cerâmico deve-se separar as placas cerâmicas, tomando os seguintes cuidados:

- » Utilização de placas de mesma tonalidade, bitola e qualidade em um mesmo ambiente. As informações das etiquetas devem ser iguais em todas as caixas;
- » Codificação do produto deve estar conforme a especificação;
- » Guardar sempre uma caixa contendo as informações do produto para caso haja necessidade de comprar complemento no futuro;
- » Conferir se o produto está isento de quebras ou lascas ocasionadas pelo transporte;
- » A cada embalagem aberta, verificar se existem peças com algum tipo de defeito. Se houver, separe-as para os recortes;
- » As placas devem estar secas e isentas de pó, engobe pulverulentos ou partículas soltas. Se necessário a limpeza do verso deve ser feita com uma escova dura e seca;
- » As placas cerâmicas destinadas aos arremates (entorno de janelas, espelhos, portas, encontros de paredes) devem ser previamente cortadas mediante ferramenta com ponta de vídea ou diamante;
- » Na hora de comprar o produto acrescente sempre, no mínimo, o percentual de 10% à 15% para eventuais quebras e recortes. (Ambientes pequenos geram mais perdas).
- » No que se refere a defeito visual, se existir, deve ser comunicado para a loja antes do assentamento. O assentamento significa a aceitação do produto.

Não serão aceitas reclamações de defeitos visíveis após o assentamento das mesmas.

Cortes, recortes e furos

Para cortes recomenda-se utilizar corte refrigerado ou máquina com disco diamantado liso lubrificado com água, pois a peça possui uma massa rígida e homogênea.

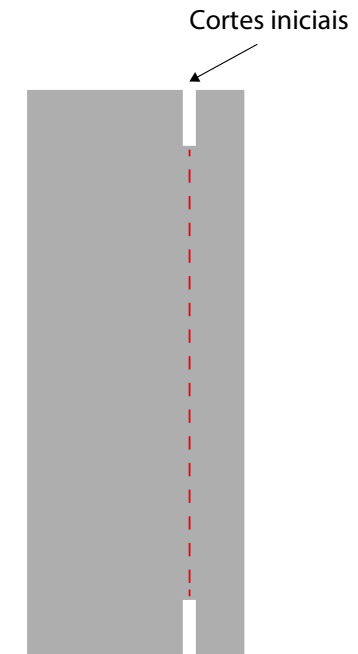
Corte reto

Os cortes retos podem ser realizados por riscador manual e/ou por serra elétrica. Geralmente, os cortes em placas com lado até 60cm são realizados com riscador manual. Em placas com lado maior que 60 cm os cortes são realizados com serra elétrica. Em caso de riscador:

- » Utilizar vídea diamantada nova, para exercer pouca pressão ao riscar;
- » Quebrar em superfície macia – em peças com relevo riscar pelo verso da peça;
- » Fazer acabamento com lixa, de cima para baixo.

Para a realização do corte com serra elétrica, deve-se utilizar disco diamantado, bem como realizá-lo em três etapas ao longo da espessura da peça, e fazer acabamento com lixa, de cima para baixo.

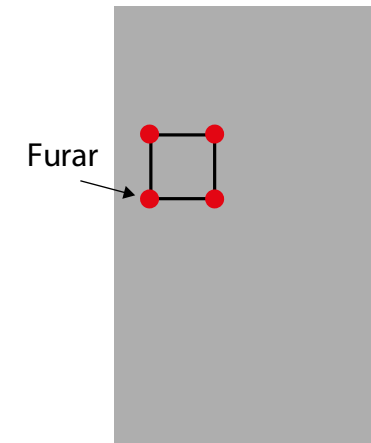
Primeiro corte: para marcar e evitar lascas, melhorando o acabamento;
Segundo corte: atingir até o meio da espessura da peça;
Terceiro corte: conclusão do trabalho.



Corte quadrado

Para a realização dos cortes quadrados deve-se obedecer ao seguinte procedimento:

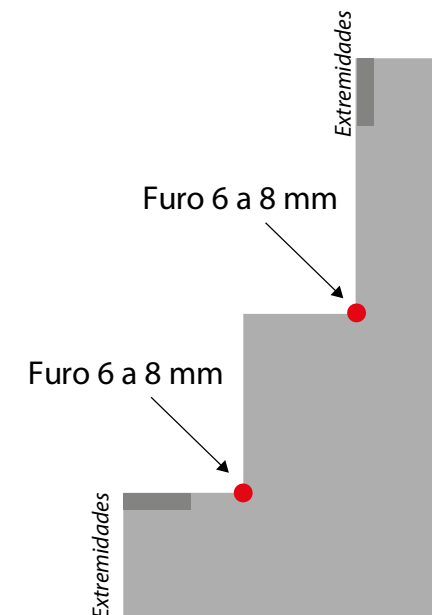
Utilizando uma furadeira com broca diamantada de 6mm ou 8mm, fazer um furo a cada ângulo a ser formado. Com a serra elétrica com disco diamantado, realizar a união dos furos na face conforme as três etapas de corte apresentadas anteriormente.



Recorte

Para a realização dos recortes, é necessária uma largura mínima de 5 cm e deve-se obedecer ao seguinte procedimento:

- » Utilizando uma furadeira com broca diamantada de 6 mm ou 8 mm, fazer um furo a cada ângulo a ser formado;
- » Utilizando a serra elétrica com disco diamantado, fazer os cortes das extremidades;
- » Por fim, concluir o corte no interior na peça.





Atlantica PL | 60x119 | Gaudi Porcelanato

Corte circular

Para a realização dos cortes circulares recomenda-se a utilização de serra copo diamantada com o diâmetro do furo a ser obtido.

Assentamento



- » Antes de aplicar o revestimento, tenha certeza que a base está totalmente limpa, seca, curada e nivelada. Com caimento adequado para ralos, com as juntas estruturais necessárias e projeto hidráulico e elétrico prontos, evitando futuros descolamentos;
- » Em ambientes que receberão revestimento nas paredes e no chão, é recomendado iniciar o assentamento pelas paredes;
- » Em paredes, direção de baixo para cima. Aplicar a placa cerâmica, uma fiada por vez;
- » Na dupla camada, deslize a peça por 5 cm com um leve arraste até a posição final. Isso faz com que ocorra o esmagamento dos cordões de argamassa;
- » Bata com um martelo de borracha do meio da peça para as extremidades, de forma que os cordões sejam esmagados. Em caso de grandes formatos com espessuras reduzidas use a máquina elétrica de vibração para evitar a presença de bolhas de ar;
- » Verificar o nivelamento e prumo;
- » Verificar a impregnação do verso da peça. No mínimo 90% da peça deve estar com argamassa impregnada;
- » Se houver juntas realizar limpeza da mesma;
- » Em caso de uso de espaçadores, encaixe os niveladores e cunhas entre as peças, para formar as juntas de assentamento, que posteriormente vão receber rejunte.

Assentamento de produtos com variação visual

Para um efeito estético mais natural, o assentamento de revestimentos com variação visual, V2, V3 e V4, requer muita atenção. O melhor resultado será por meio de uma boa distribuição do produto, mesclando peças de diferentes caixas. Para isso, é recomendado:

- » Abrir quatro caixas ou mais;
- » Pegar uma unidade de cada caixa, assentando sequencialmente as peças;
- » Prosseguir da mesma forma com novas caixas, até finalizar o assentamento.

 V1: Uniforme
Aparência uniforme, onde a variação de cor entre as peças são mínimas.

 V2: Pouca variação
Mínima variação entre as peças, mas claramente perceptíveis dentro do padrão de cor e desenho.

 V3: Variação moderada
A intensidade de cor de cada peça e desenho pode variar significativamente onde a cor dominante de uma peça se encontra presente, mesmo que discretamente, nas outras peças.

 V4: Grande variação
Apresenta grande variação de cores e desenhos de forma aleatória, de maneira que as peças poderão ser totalmente diferentes uma das outras com objetivo de obter um conjunto final harmônico e personalizado.

Transpasse

Para paginações com transpasse, além de seguir as orientações anteriores, não esqueça que o mesmo deve ser de acordo com o assentamento.

- » Máximo de 20% do tamanho da peça para junta de 2 mm.

Para maior naturalidade do painel, indicamos transpasse aleatório dentro dos limites recomendados.

Direção do assentamento

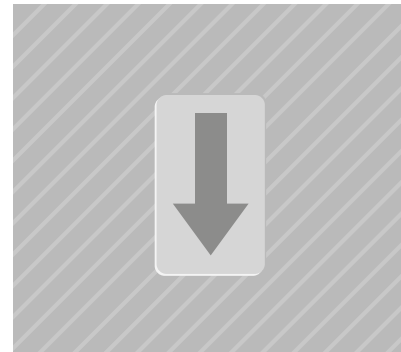
Para que se obtenha um melhor assentamento no que diz respeito ao alinhamento e estética recomendamos o uso da seta de orientação de produção e assentamento, localizada no verso da peça.

Seta de assentamento

Em alguns produtos decorados a sombra do relevo é impressa com decoração digital, proporcionando maior efeito visual de profundidade na peça.

De acordo com a direção de assentamento, em paredes, a seta deve estar sempre virada para baixo, independente da orientação da peça (vertical ou horizontal). Se não forem assentados no sentido correto, o produto pode mudar o efeito.

Atenção:
Seguir a seta
sempre para baixo.



Cuidados durante a obra



É importante manter a obra sempre limpa e de preferência livre de materiais abrasivos. Para evitar o contato direto com materiais abrasivos que podem danificar o revestimento quando entram em atrito com a circulação de pessoas, recomenda-se que os produtos sejam assentados no final da obra.

Etapas como pintura e gesso devem anteceder aos revestimentos. Em casos específicos, onde o revestimento precisa ser colocado em meio à obra, recomendasse que a superfície seja mantida limpa e que sejam protegidas, evitando que a sujeira abrasiva fique em contato direto com os revestimentos e possam danificá-los.

Produtos brilhantes não possuem garantia para riscos.

Proteção e limpeza pós obra



Para facilitar a limpeza diária é muito importante realizar a limpeza pós-obra de forma correta, confira abaixo como proceder em cada situação:

- » Nunca utilizar produtos à base de ácido ou álcalis, pois atacam quimicamente causando danos irreversíveis ao produto;
- » Para a remoção de argamassa e rejunte à base de cimento recomenda-se utilizar vinagre de álcool, deixar agir por 15 minutos, em seguida, esfregar com uma esponja azul (especial para cristais) com um pouco de saponáceo cremoso, enxaguar com bastante água e secar com um pano limpo;
- » Quando houver riscos profundos, que podem ser sentidos passando a unha, a peça deverá ser trocada;
- » Não utilizar esponja de aço, além de riscar a peça o aço pode desprender e enferrujar sobre o produto;
- » Não utilizar sabão em pó, pois cria uma película e facilita a aderência de sujeiras;
- » Não aplicar nenhum produto de limpeza puro diretamente no revestimento – fazer sempre a diluição de acordo com o fabricante.

Limpeza diária



Os revestimentos cerâmicos são sinônimos de praticidade e facilidade de manutenção. Por isso, para a limpeza diária, recomenda-se primeiro uma higienização a seco com aspirador ou vassoura de cerdas macias e posteriormente efetuar a limpeza com água e detergente neutro. Muito simples e fácil.

Se tiver uma sujeirinha teimosa que não quer sair, pode-se utilizar saponáceo cremoso ou limpa vidros com esponja azul ou branca. O vinagre de álcool pode ser aplicado puro em sujeiras impregnadas, deixando agir por 10 minutos e depois limpando.

Para produtos antiderrapantes o ideal é usar saponáceo em pó e uma escova de cerdas duras para lavar este tipo de revestimento.

É uma limpeza um pouco mais pesada, por isso os produtos antiderrapantes não são indicados para locais onde a limpeza precisa ser frequente.

Ataque químico



Produtos como limpa forno, limpa telhas, limpa alumínio, solvente, tinner, limpa pedras, querosene, entre outros que contém ácido e ainda os que possuem símbolo de uma caveira na embalagem, nunca devem ser utilizados para limpeza de revestimentos cerâmicos, pois irão danificar o produto.

Seu uso, causa perda de brilho e manchas foscas pontuais ou em sequência. O ataque químico é irreversível, a única solução é a remoção ou substituição das peças danificadas.

Cuidado redobrado na instalação dos móveis! Alguns montadores costumam utilizar limpa alumínio para remover algumas marcas escuras que ficam impregnadas no piso quando os móveis são arrastados e com isto a superfície é atacada quimicamente.

Para remover estes riscos, basta utilizar água sanitária diluída na proporção de 3 por 1, deixar agir por 15 min e esfregar saponáceo cremoso com esponja para cristais.

Prolongando a vida útil dos produtos

Para manter seu revestimento sempre belo por muito mais tempo é importante tomar alguns cuidados, como:


- » Forre os pés dos móveis com carpete ou feltro, assim você evita danos ao revestimento em caso de contato com areia e outros resíduos abrasivos;
- » Utilize capachos nas portas com ligação direta com a rua, garantindo que o excesso de sujeira abrasiva impregnada nos calçados seja removida;
- » Em ambientes com grande fluxo de pessoas, por exemplo, comerciais, que possuem porcelanato polido, além do capacho orgânico, faça uma espécie de capacho cerâmico com revestimentos acetinados próximos as áreas de acesso, possibilitando uma transição até o material brilhante, aumentando assim a durabilidade dos revestimentos. Mantenha as peças sempre limpas, a areia pode provocar riscos em superfícies brilhantes;
- » Evite a queda de objetos pesados ou pontiagudos que podem provocar lascas na superfície esmaltada dos revestimentos;
- » Mantenha os revestimentos sempre limpos, livre de sujeiras abrasivas que podem riscar o produto.


Para garantir a integridade e a beleza do seu produto, recomendamos manutenções preventivas regulares, como:

- » Inspecionar as juntas e os rejuntas e reconstruir quando necessário;
- » Verifique se existem fissuras, trincas ou lascas nas peças e fazer a substituição;
- » Verifique se há presença de manchas de umidade e corrija a infiltração.

Dessa forma, é possível manter as características desejadas por um longo tempo.





 **Matriz:** Rod. SP 316 - Km 172,5, s/nº | CEP: 13514-899 - Cx. Postal 20
Santa Gertrudes/São Paulo – Brasil


 **Filial:** Rod Washington Luiz - km 167 + 640m | CEP: 13514-000
Santa Gertrudes/São Paulo – Brasil

Atendimento ao Cliente (pessoa jurídica):


De segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 17h.

 +55 19 3545-9500

 www.ceramicaalmeida.com.br | www.gaudiporcelanato.com.br

 almeida@ceramicaalmeida.com.br
gaudi@gaudiporcelanato.com.br

  /almeida.ceramica

  /gaudiporcelanato